



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Desinfestação de sementes de Sesbania punicea para cultivo in vitro
Autor	DANIELE BOBSIN DE ALMEIDA
Orientador	GILMAR SCHAFFER

Desinfestação de sementes de *Sesbania punicea* para cultivo in vitro

Daniele Bobsin de Almeida¹; Kássia Cauana Trapp¹; Gilmar Schafer¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Sesbania punicea (Cav.) Benth, Fabaceae, é um arbusto que possui potencial de uso no paisagismo e recuperação de áreas degradadas. O cultivo in vitro exige etapas que demandam tempo e custo para a produção de mudas, sendo importante avaliar os métodos de desinfestação. O objetivo do trabalho foi testar diferentes concentrações e formas de aplicação de cloro na desinfestação das sementes. Foram testados 4 tratamentos: T1 (controle) desinfestação por 30 segundos em álcool 70%, seguido de 10 minutos em hipoclorito de sódio 1% (i. a.), T2, T3 e T4 desinfestação por 30 segundos em álcool 70%, seguido de 30 minutos em dióxido de cloro na respectiva dosagem 3mL/L, 6mL/L e 9mL/L, sendo que o dióxido de cloro possui 2,5% de cloro ativo. Após a imersão das sementes nos tratamentos realizou-se a tríplice lavagem. A germinação foi realizada em tubos de ensaio com uma semente cada, contendo 10mL do meio de cultivo MS com 100% da concentração de sais, utilizando-se 6 gramas de sacarose, com o ajuste do pH para 5,8 antes do cultivo e ausência de reguladores de crescimento. O delineamento foi em blocos ao acaso com quatro repetições e 6 sementes por parcela. Duas vezes na semana foram analisadas a taxa de germinação, formação de plântula e contaminação por fungo e bactéria. Os resultados demonstram que as sementes que receberam o tratamento 2 tiveram o maior percentual de contaminação (15,62%), os tratamentos 3 e 4 o menor (4,16%) e o 1 intermediário não diferindo estatisticamente dos demais. O principal tipo de contaminação foi por micélio. A taxa de germinação foi maior no tratamento 2, enquanto que houve maior formação de plântula com o tratamento 1 e 3. Para as condições desse trabalho foi possível observar que o tratamento controle obteve um melhor efeito na desinfestação das sementes.